



FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

THIAGO FREIRE REIS

A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL DE EMPRESAS DE MÉDIO PORTE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Universidade do Estado do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

DATA DA APROVAÇÃO: 20/02/2024

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

BANCA EXAMINADORA

Ass.: Vanessa Pereira Araujo

Orientador (a): VANESSA PEREIRA ARAUJO

Ass.: Leandro Marcondes Carneiro

Membro da Banca: LEANDRO MARCONDES CARNEIRO

Ass.: Alípio Reis Firmo Filho

Membro da Banca: ALÍPIO REIS FIRMO FILHO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

THIAGO FREIRE REIS

**A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO
ORGANIZACIONAL DE EMPRESAS DE MÉDIO PORTE**

MANAUS

2024

SUMÁRIO

1 DELIMITAÇÃO DE TEMA	4
2 OBJETIVOS.....	4
2.1 Objetivo geral	4
2.2 Objetivos específicos.....	4
3 PROBLEMA DE PESQUISA	4
4 INTRODUÇÃO	5
5.1 A indústria e o avanço tecnológico.....	6
5.2 A atuação da tecnologia na gestão organizacional.....	7
6 METODOLOGIA	9
6.1 Técnicas de coleta	10
6.2 Critérios de inclusão e exclusão	10
6.3 Análise de dados	11
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFEÊNCIAS.....	14

1 DELIMITAÇÃO DE TEMA

A evolução da tecnologia como estratégia de gestão organizacional de empresas de médio porte.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Relacionar a evolução da tecnologia como estratégia de gestão organizacional de empresas de médio porte.

2.2 Objetivos específicos

- Compreender a indústria 4.0 para verificar o impacto da tecnologia na gestão organizacional das empresas de médio porte.
- Analisar como contabilidade digital e a tecnologia influenciaram no avanço da gestão organizacional das empresas de médio porte.
- Identificar os impactos da atuação da contabilidade digital na gestão organizacional das empresas de médio porte.

3 PROBLEMA DE PESQUISA

De que forma os avanços tecnológicos impactaram as estratégias e mecanismos da gestão organizacional de empresas de médio porte?

4 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem por finalidade a utilização de ferramentas para registros numéricos, sendo referidos dados completos das finanças na área empresarial. Dessa forma, ela possui o intuito de fornecer mecanismo e informações que realizam interpretações de logísticas numéricas, possibilitando que haja maior eficácia e precisão nos dados contábil de uma empresa. Ela é dividida em duas áreas, a financeira e empresarial, que respectivamente correspondem a procedimentos de pagamentos de compra e venda gerando um balanço para fins fiscais e comerciais e a utilização de cálculos dos custos gerados (ALVES, 2017).

Compreender através de estudos e pesquisas sobre as vantagens da contabilidade digital é importante o crescimento das empresas e da capacitação dos contadores. Com os processos facilitados os problemas podem ser solucionados com rapidez, além disso, a gestão passa ser mais planejada, diminuindo possíveis erros que elevam os gastos, além de possibilitar segurança nos dados já que os sistemas utilizados são criptografados, possuem chaves de acesso entre outros. Por isso, conhecer sobre influencia que a tecnologia exerce nessa ferramenta e analisar a influência que ela contribui no desempenho do profissional contábil e em todos os fatores que envolvem os processos de contabilidade são fundamentais para a atualidade da gestão moderna.

Além disso, a tecnologia introduziu diversas modificações na forma e escrituração contábil, acompanhando proporcionalmente o mercado cada vez com uma maior competitividade e exigente com o profissional contador que precisa estar cada vez mais capacitado para acompanhar a evolução dos processos gerenciais.

Dessa forma, o presente estudo se justifica pela necessidade de abordagem de nova perspectiva profissional. Seu desenvolvimento tem relevância para uma abordagem de uma ferramenta de enriquecimento do conhecimento sobre a contabilidade digital e os fatores que estão envolvidos nessa temática.

O presente estudo foi desenvolvido através do meio de pesquisa bibliográfica, pela possibilidade de analisar referências publicadas em diversos documentos. Quanto aos fins, trata-se de pesquisa exploratória, pois objetiva proporcionar uma visão geral do tema.

Com objetivo geral demonstrar como os avanços tecnológicos impactaram as estratégias e mecanismos da gestão organizacional de empresas de médio porte.

Tendo como objetivos específicos compreender a indústria 4.0 para verificar o impacto da tecnologia na gestão organizacional das empresas de médio porte; analisar como contabilidade digital e a tecnologia influenciaram no avanço da gestão organizacional das empresas de médio porte; identificar os impactos da atuação da contabilidade digital na gestão organizacional das empresas de médio porte.

5.1 A indústria e o avanço tecnológico

A tecnologia é um termo utilizado desde a revolução industrial no final do Século XVIII, tem sido generalizado para outras áreas do conhecimento, além dos setores da indústria têxtil e mecânica. Ela é caracterizada por um conjunto de conhecimentos, especialmente princípios científicos, que se aplicam a um determinado ramo de atividade: tecnologia mecânica. Evidentemente, é dentro das áreas de engenharia que esse termo é mais aplicável, para produtos, processos e sistemas (SIMAS, 2010).

Assim, dentro das funções principais dos sistemas produtivos, que seja manufatura, serviços, suprimentos, ou transporte, o termo a tecnologia tem sido utilizado tanto dentro das atividades por meio (organizacionais, estruturais, informática, treinamento etc) como para as atividades fim (produto, processo, equipamentos etc). Apesar dessa generalização, a tecnologia se concentra nos produtos, nos processos, nos equipamentos e nas operações (LIMA, 2013; RESSER; PEREIRA, 2018).

Sendo assim, entende-se que quanto maior o valor agregado tecnológico em um produto e/ou processo, maior a capacidade tecnológica da organização que configura esse resultado.

Os recursos naturais mediante o contexto da tecnologia mais antiga eram considerados ferramentas menos complexas. Pois, os procedimentos antigos foram sendo adaptados conforme o passar dos anos, havendo sempre uma evolução mesmo antes do surgimento da tecnologia, como na época da pedra lascada, como no descobrimento do fogo. Algumas literaturas até consideram esse processo como como evolução tecnológica do homem (MARTINS et al., 2012).

Nesse contexto, a evolução tecnológica permitiu que inúmeros processos do cotidiano da humanidade sofressem progresso e inovações foram sempre sendo criados e novos processos descobertos. O que é possível compreender que toda essa

evolução permitiu que o trabalho manual do homem se tornasse cada vez mais simples e ágil.

5.2 A atuação da tecnologia na gestão organizacional

A tecnologia na gestão empresarial é um modelo de negócio para prestação de serviços que utilizam ferramentas digitais, que se propõe utilizar a tecnologia da informação para organizar os processos, facilitando o trabalho do profissional nas organizações. Com este modelo de negócio, as informações são inseridas em fluxo gerencial de maneira mais organizadas e ágil (MACIAS; FARFÁN; RODRÍGUEZ, 2020).

As informações de gestão neste modelo de negócio estão disponíveis em sistema de gestão, com isso os documentos são enviados digitalizados, diminuindo a chance de erros dos escritórios. Nas ferramentas de trabalho digitais o conhecimento do profissional é fundamental e insubstituível, principalmente o os que atuam na gestão organizacional, ele terá muito campo para trabalhar.

Com o avanço da tecnologia surgiu o que é chamado de gestão digital, que representa a otimização dos processos, com a utilização da internet e softwares gerando melhorias nos serviços prestados, implementando sistemas que processam e controlam automaticamente dados e a própria funcionalidade os quais funcionam com inteligência artificial e transformando dados para verificação mais adequada e precisa de uma análise agregando ao trabalho do colaborador (GERON et al., 2011, p.51; FERREIRA, 2011, p. 6).

Sendo assim, a gestão organizacional desenvolveu sua forma de comunicação, transmissão, o estabelecimento de autenticidade, legitimidade, armazenamento em processos eletrônicos, modificando toda a rotina do profissional tradicional. Além disso, toda essa transformação auxilia para integração dos fiscos que controlam e fiscalizam se a legislação tributária está sendo seguidas adequadamente.

Ferreira (2011, p.13), afirma que o avanço na tecnologia apresenta muitos benefícios se comparado com os processos de gestão antiga. Alguns processos de serviços que surge na implantação é a redução na impressão de documentos, pois eles podem ser acessados na plataforma digital e seu armazenamento é feito em mídias ou nuvens e conseqüentemente isso gera redução dos custos com papel, tinta de impressora, obtenção de equipamentos físicos para armazenamento.

Além disso, há diminuição de digitação devido à utilização de notas fiscais eletrônicas que com seu tipo de formato auxiliam nisso. Também possibilita que o termo de entrega dos relatórios e afins sejam menores, também havendo a interação de cliente possibilitando acesso das informações em tempo real. Sendo possível o aumento de itens de serviços oferecidos, devido melhor organização e a gestão dos processos e tempo (GERON et al., 2011, p.47).

Com a otimização dos processos, o profissional da gestão possui maior agilidade dos serviços colaborando para interação com o cliente o que no final resulta em um bom desempenho na qualidade de serviço. Essa facilidade na interação entre as partes torna o sistema integrado o que proporciona melhor clareza na visualização dos dados, causando a redução em horários de serviços, aumentando a competitividade, qualidade do serviço e atendimento.

Sendo assim, é compreendido que a tecnologia gera diversos benefícios que auxiliam no emulsionamento de empresas e otimização dos serviços prestados nas organizações. Pode-se ser citadas várias vantagens com a implantação dos métodos digitais.

Segundo Santos (2014, p.22), os armazenamentos de dados e documentos são realizados de maneiras digitais, aumentando a capacidade de espaço, nesse novo processo também há memorização inteligente. Com isso é possível à integração de sistemas, onde é possível várias pessoas acessar de forma interligada as informações. Também é gerada automaticamente as folhas de pagamento, sendo evitado erros recorrentes nas informações fornecidas.

A praticidade também se aplica aos relatórios, com atualização em tempo real. Esses relatórios são documentos que informam dados específicos de informações selecionadas pelos setores específicos das empresas, como custos, despesas, contas recebidas e contas a pagar. Outro fator que adquiriu grandes vantagens com a implantação das ferramentas do avanço tecnológico é o sistema de gestão de estoques, com a prevenção de prejuízos, devido ao melhor controle na requisição de compras, levando em consideração quantidade necessária, tempo (ANDRADE; MEHLECKE, 2020, p. 99-101).

Outra vantagem é a segurança das informações, o método de gestão antigo fazia uso de ferramentas manuais, pasta, gavetas e afins para o armazenamento dos documentos, no entanto a tecnologia trouxe proteção física e digital para essas informações. Para os envios eletrônicos de documentos serem realizados de forma

legítima foi criado o certificado digital, através dele é possível obter uma identidade virtual para pessoas e empresas, se tornando um processo autêntico e seguro, pois apenas pessoas com autorização podem ter acesso a essas informações (SEBOLD et al., 2012).

O atendimento ao cliente também sofreu transformação, devido a maiores ferramentas de comunicação. Há possibilidade da resolução de problemas pelo celular, as reuniões podem ser realizadas por vídeos chamadas sem necessidades de deslocamento. Os pagamentos podem ser feitos por meio virtual, através de aplicativos bancários e cartões e a divulgação dos serviços contábeis possuem maior abrangência no mundo virtual, tornando a captação de cliente mais fácil (ANDRADE; MEHLECKE, 2020, p. 118-119).

São inúmeras as vantagens que o avanço da tecnologia trouxe para proporcionar melhorias no desempenho dos serviços de gestão nas organizações. A implantação de sistemas eletrônicos possibilitou a redução de burocracias antes necessárias, com a redução do tempo de serviço devido à otimização e rapidez dos processos.

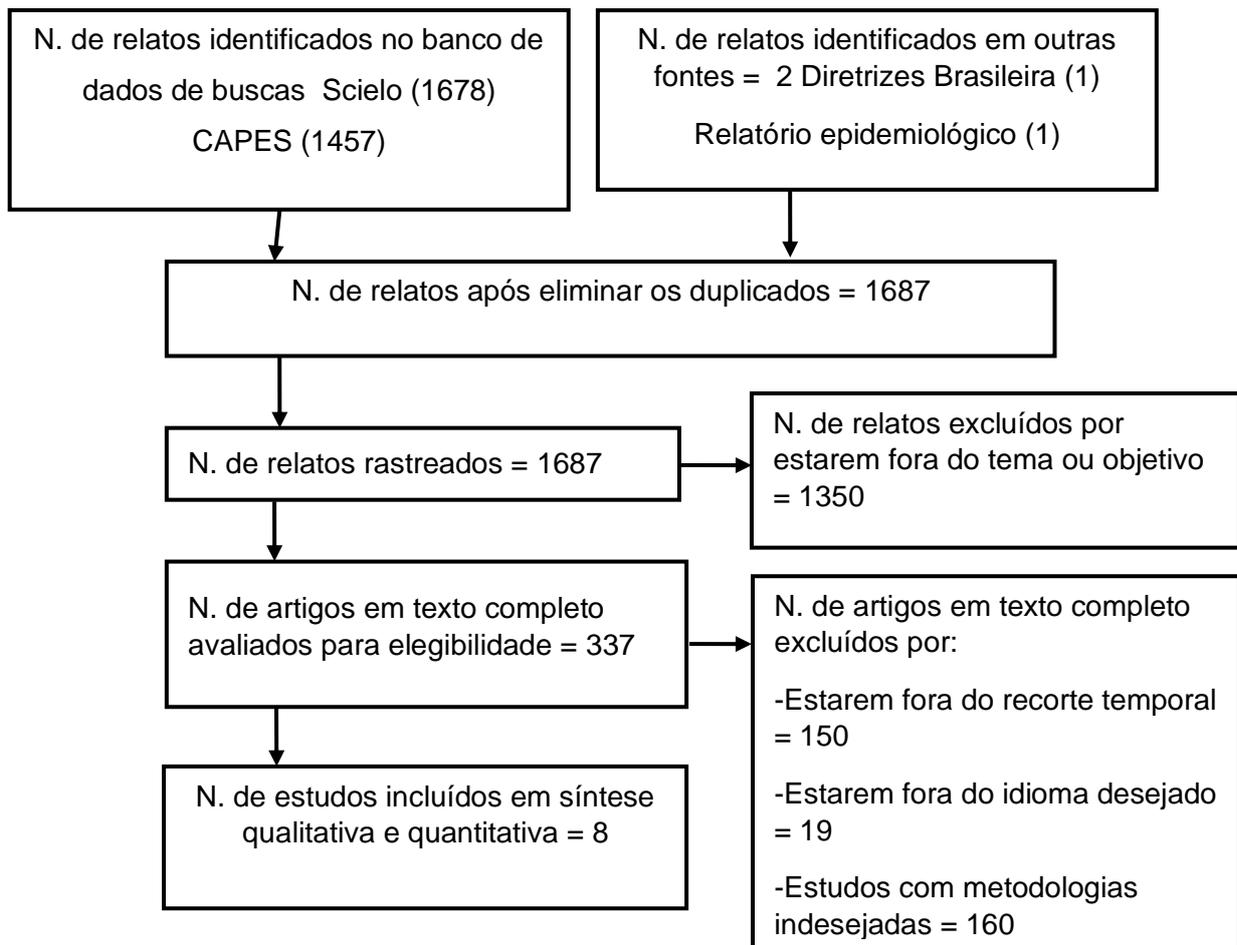
6 METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada como um estudo do tipo de revisão integrativa da literatura, pois segundo Severino (2017), esse tipo de método tem como objetivo realizar a síntese de uma forma abrangente de dados e informações sobre a temática abordada através da sintetização de estudos científicos anteriormente realizados sobre o tema, além da menção da literatura das ciências contábeis.

Dessa forma, a pesquisa apresenta resultados integrativos com as principais informações incluídas de diversos estudos elegidos, sendo também conjugado com a abordagem metodológica qualitativa exploratória, visto que o desenvolvimento foi feito com embasamento profundo e afirmativo sobre os objetivos traçados.

A figura 1 apresenta a seleção dos estudos de forma quantitativa. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

Figura 1 Fluxograma da seleção dos estudos



Fonte: adaptado de Estrela (2018).

6.1 Técnicas de coleta

A técnica de coleta utilizada foi escolhida com base no tipo de método de pesquisa definido para o estudo. Dessa forma, a coleta foi realizada de forma conjugada com a utilização de plataformas de bases eletrônicas, especificamente a Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Periódico CAPES do Ministério da Educação. Com o uso dos seguintes descritores: Gestão; Indústria 4.0; Empresas.

6.2 Critérios de inclusão e exclusão

Para os critérios de inclusão das pesquisas durante o desenvolvimento e rastreamento dos estudos nas bases de dados foram utilizados os seguintes critérios: publicação realizada no ano de 2010 em diante; estudos publicados na língua

portuguesa brasileira e inglês, análise do resumo dos estudos. Em relação aos critérios de exclusão utilizados para inelegibilidade das pesquisas foram: indisponibilidade integral de forma gratuita, duplicidade nas bases de dados e os com resultados irrelevantes.

6.3 Análise de dados

As informações encontradas nos estudos selecionados foram analisadas através da leitura integral dos estudos, com a simplificação dos principais dados identificados. Os resultados encontrados foram comparados e discutidos para uma compreensão mais abrangente que possibilitou a definição de uma conclusão final das evidências encontradas.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados estão embasados na elegibilidade de 8 estudos encontrados como os mais relevantes sobre o tema.

De acordo com Rodrigo e Martins (2019) as empresas de média portes, em sua maioria, possuem um conjunto de necessidades de desempenho organizacional adequado para que consigam se manter em competição no mercado atual. Os autores destacam que é importante para o segmento no mercado que renda bons negócios que esse tipo de empresa possa investir em ferramentas digitais, com proveito do uso da tecnologia para otimização e melhora do desempenho. Levando em consideração que muitas empresas de porte médio, ainda não estão dispostas a realizar um investimento bom no setor de gestão da empresa, sendo os valores de acordo com o grau de serviço prestado e suas personalizações, com qualidade e eficiência.

Para que uma empresa alcance uma adequada qualidade e eficiência na prestação dos serviços é necessário que a gestão esteja sempre atualizada, acompanhando o mecanismo do mercado. Nesse sentido, a pesquisa de Padoveze (2010) descreve que o nível de serviço é maior nas grandes empresas quando comparados as empresas de médio porte, pois há inúmeras variáveis envolvidas, assim como as informações e dados a serem registrados. Esse tipo de empresa exige um profissional capacitado, com a preparação para atender as diversas demandas de um negócio com movimentação crescente.

Com isso, as empresas de médio porte podem focar seus serviços e experiências em determinados tipos de clientes, o que torna o mercado menos abrangente se comparada a empresas de médio porte que atuam em diversos segmentos. Na pesquisa de Ferreira (2011) é analisada a necessidade de ter uma equipe profissional na gestão da empresa de médio porte, com habilidades para alcançar resultados de qualidade e relevância, sendo essencial a utilização de ferramentas tecnológicas, para que as estratégias sejam definidas e executadas com agilidade e precisão.

Em contra partida, o estudo de Alves (2017) mostra que as estratégias de gestão antiga são caracterizadas pelo fornecimento de serviços por forma presencial, com um local físico para trabalho onde os serviços são proporcionados de forma manual e presencial, com a presença do requerente do serviço. Pois, havia uma necessidade e formalidade de que houvesse o conhecimento do local e do contador. Apesar disso, outras ferramentas eletrônicas também eram utilizadas para contato, como o telefone e e-mail.

Apesar de muitas empresas de médio porte ainda estarem estagnadas nos métodos de gestão antiga, o trabalho de Hansen (2015) descreve que com a chegada da tecnologia e os sistemas de informações gerados por ela, as empresas desse porte, escritórios e demais organizações estão buscando cada vez mais introduzirem os métodos de serviços que a tecnologia tem a oferecer. Com isso, as empresas de média porte possuem maiores vantagens para o crescimento progressivo, pois também possibilita a redução de custos e aumento dos lucros.

Estudos como o de Ruschel et al., (2011) e o de Rosa e Santos (2010) que objetivam esclarecer sobre as vantagens que a tecnologia contribui para o desenvolvimento da empresa de médio porte são importantes para que não apenas os profissionais da gestão como também as empresas estejam cientes dos mecanismos utilizados. Apresentar como envios de arquivos podem ser otimizados, para o aumento do controle de documentos devido ao acesso fácil e constante tanto para o gestor quanto para a empresa, gerando o que se chama de interação entre ambas as partes.

Com o resultado semelhante o estudo de Tomelin et al. (2011), apresentou que a compreensão através de estudos e pesquisas sobre as vantagens da tecnologia na gestão de empresas de médio porte é importante para o crescimento delas e da capacitação dos profissionais responsáveis pela gestão. Com os processos facilitados

os problemas podem ser solucionados com rapidez, além disso, a gestão passa ser mais planejada, diminuindo possíveis erros que elevam os gastos, além de possibilitar segurança nos dados já que os sistemas utilizados são criptografados, possuem chaves de acesso entre outros.

Sendo assim, entende-se que o processo de transformação da gestão com a introdução da tecnologia não oferece apenas formas de trabalho com equipamentos e sistemas eletrônicos, assim como também fornece uma mudança em toda a cadeia da empresa de médio porte, desde a forma de trabalho dos colaboradores aos processos adotados.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente trabalho foi possível adquirir uma melhor capacidade em realizar pesquisa científica, sendo a leituras dos livros de metodologia científica essenciais no segmento da conduta a ser tomada ao longo do desenvolvimento. O método usado na escrita do trabalho foi escolhido com base na realização do projeto de pesquisa, como também o conteúdo descrito aqui foi embasado anteriormente.

Com o conteúdo pesquisado conclui-se que a atualmente a gestão adequada e com desempenho eficaz no mercado das empresas de médio porte é resultado do avanço da tecnologia e é utilizada no mundo dos negócios e cada vez mais todas as essas empresas vão se adaptando a esse modelo de serviço, que facilita o controle financeiro, economiza o tempo da equipe, melhora a relação com os clientes e aumenta o desempenho organizacional. Por isso, entende-se que é a melhor opção para as empresas de médio porte é inserir procedimentos tecnológicos em seus serviços, pois essa ferramenta melhora a produtividade e isso é atraente para novos clientes.

Espera-se que a presente pesquisa possa auxiliar no esclarecimento de dúvidas que os profissionais recém-formados possuem sobre o âmbito e a exigência do mercado atual referente as empresas de médio porte, podendo servir como subsídio para novas pesquisas sobre as ferramentas digitais direcionadas a gestão organização das empresas desse porte, que cada vez mais estão se modernizando.

Por isso, esse estudo possui relevância devido à necessidade da capacitação e melhora no desempenho de empresas em crescimento em relação ao sistema eletrônico que possibilita um novo mecanismo de serviço de gestão oferecido.

REFEÊNCIAS

ALVES, Robson. **A teoria da contabilidade** . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. p. 9.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **As Inovações Tecnológicas E A Contabilidade Digital: Um Estudo De Caso Sobre A Aceitação Da Contabilidade Digital No Processo De Geração De Informação Contábil Em Um Escritório Contábil Do Vale Do Paranhana/Rs**. Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução à contabilidade** . 3. ed. Editora Saraiva, 2009, 210 p.

CARMO, Liege Moraes; GOMES, Monica Zaidan; MACEDO, Marcelo Alvaro. **Análise da importância das competências em tecnologia e sistemas de informação para a formação de contadores sob a perspectiva de gênero**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v.10, n.3, 2016.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. Artes Médicas, 2018.

FERREIRA, Marilda Brito. **Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade** . Revista Contábil & Empresarial FiscoLegis, 2011.

FONSECA, Reinaldo Aparecida *et al.*, **A importância do contador nas organizações**. Simpósio de excelência em gestão e tecnologia, v.11, 2014.

GERON, Cecília Moraes Santostaso *et al.* **SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção** . Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 5, n. 2, p. 44-67, 2011.

HANSEN, Jens Erik. **A evolução da Contabilidade: da Idade Média à regulamentação americana** . Pensar Contábil, v. 4, n. 13, 2015.

JUNIOR, Antonio Carlos Campodonio Eloy; SOARES, Sandro Vieira; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique. **A produção científica brasileira sobre contabilidade**

tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. Revista Contabilidade e Controladoria, v. 6, n. 1, 2014.

LIMA, Jairo Silva. **O mercado de trabalho da perícia contábil** . Revista Razão Contábil & Finanças, v. 4, n. 1, 2013.

MACIAS, Hugo A.; FARFÁN, María Angélica; RODRÍGUEZ, Braulio Adriano. **Contabilidad digital: los retos del blockchain para académicos y profesionales.** Revista Activos, v. 18, n. 1, 2020.

MARTINS, Pablo Luiz *et al.* **Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade.** IX SEGeT, 2012.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial.** IESDE BRASIL SA, 2010.

RESSER, Carlos Alexandre; PEREIRA, Sandro Cezer. **O papel do contador como gestor organizacional: percepções e análises da contabilidade gerencial** . Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 7, n. 1, p. 260-278, 2018.

RODRIGUES, Felipe Alves; MARTINS, Vidigal Fernandes. **Educação continuada para profissionais da contabilidade: Necessidade ou obrigação?** . RAGC, v. 7, n. 29, 2019.

ROSA, Liane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska. **A importância da contabilidade gerencial para a administração.** Revista Administração e ciências contábeis, v.3, 2010.

RUSCHEL, Marcia Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG, Mara Jaqueline Santore. **O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil.** Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 10, n. 29, p. 09-26, 2011.

SANTOS, Flávia. **A contabilidade na era digital.** Anuário de Produções Acadêmico-científicas dos discentes do Centro Universitário Araguaia, v. 3, n. 1, p. 21-35, 2014.

SEBOLD, Marcia *et al.* **Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital–SPED.** Enfoque: Reflexão Contábil, v. 31, n. 2, p. 23-32, 2012.

SILVEIRA, Fernando Alves; CARDOSO, Amilde Adilio; COSTA, Erico Souza. **BLOCKCHAIN E A CONTABILIDADE BNA ERA DIGITAL: DESAFIOS OU OPORTUNIDADE.** Seminário de ciências sociais aplicadas, v.6, n.6, 2018.

SIMAS, Carolina. Posicionamentos frente ao avanço da tecnologia. **ComCiência**, n. 119, p. 0-0,2010.

TOMELIN, Irene Petry; NOVAES, Jaice Bernadete V; BUCKER, Patrícia Ferreira. A contabilidade na era digital: Escrituração contabil digital. *Revista de Ciências Gerenciais*, São Paulo, v.19, n. 14, p. 249-268. 2011.